

INTERESPAÇO

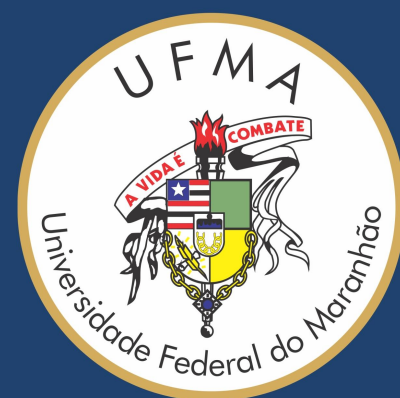
Revista de Geografia e Interdisciplinaridade

Vol. 1, n. 3, edição especial, 2015

ISSN 2446-6549



Publicação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia e do MEIO-NORTE – Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficos e Interdisciplinares da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CAMPUS DE GRAJAÚ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/GEOGRAFIA

Reitor

- Nair Portela Silva Coutinho

Campus Universitário de Grajaú

Diretor

- Francisco Vale Lima

Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia

Coordenador

- Samir Araújo Casseb

InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade

Editores

- Marcos Nicolau Santos da Silva, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Luciano Rocha da Penha, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*

Secretaria/Estagiário

- Izeth Nascimento Barros – Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú
- Jonas Aleixo da Silva – Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú

Conselho Editorial/Científico Internacional

- Adrián Ferrandis Martínez, *Departament de Geografia – Universitat de València, Espanha*
- Arun Kumar Acharya, *Instituto de Investigaciones Sociales – Universidad Autónoma de Nuevo León, México*
- Ashley Gunter, *Department of Geography – University of South Africa – UNISA, África do Sul*
- Carlos Morera Beita, *Escuela de Ciencias Geográficas – Universidad Nacional - UNA, Costa Rica*
- Clementina Baptista de Jesus Furtado, *Universidade de Cabo Verde – Uni-CV, Cabo Verde*
- David López-Carr, *Department of Geography – University of California/ Santa Barbara, EUA*
- Géron Beltrán López, *Departament de Geografia – Universitat de València, Espanha*
- Hector Walter Cazenave, *Universidad Nacional del Sur, Argentina*
- Herculano Alberto Pinto Cachinho, *Universidade de Lisboa – IGOT/UL, Portugal*
- Inês M. Raimundo, *Departamento de Geografia – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique*
- Jonathan Digby Rigg, *Department of Geography – National University of Singapore, Singapura*
- José Manuel Crespo-Guerrero, *Universidad Nacional Autónoma de México – IGg/UNAM, México*
- Judite Medina Nascimento, *Universidade de Cabo Verde – Uni-CV, Cabo Verde*
- Martín Torres Márquez, *Depto. de Geografía y Ciencias del Territorio – Universidad de Córdoba, Espanha*
- Pablo Paolasso Del Gesso, *Universidad de Concepción, Chile*
- Rafael Sánchez Acuña, *Pontificia Universidad Católica de Chile, Chile*
- Rodrigo Tovar Cabañas, *Instituto de Investigaciones Sociales – Universidad Autónoma de Nuevo León, México*
- Samuel António Quive, *Departamento de Sociologia – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique*
- Sandra Valeska Fernández Castillo, *Universidad de Concepción, Chile*
- Sílvia Lopes Monteiro, *Universidade de Cabo Verde – Uni-CV, Cabo Verde*
- Subhash Anand, *Department of Geography – University of Delhi, Índia*

Conselho Editorial/Científico Nacional

- Admilson Eustáquio Prates, *Instituto Federal do Norte de Minas Gerais*
- Alex de Sousa Lima, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Codó*
- Alexandre Lima Fonseca, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pinheiro*

- Alexandre Peixoto Faria Nogueira, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Imperatriz*
- Alina Silva Sousa de Miranda, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de São Bernardo*
- Ângelo Rodrigo Bianchini, *Universidade Federal do Maranhão*
- Antônio Pereira Magalhães Júnior, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- Antonio Sousa Alves, *Universidade Estadual do Maranhão*
- Bartira Araújo da Silva Viana, *Universidade Federal do Piauí*
- Bruno Rogens Bezerra, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Christian Nunes da Silva, *Universidade Federal do Pará*
- Clay Anderson Nunes Chagas, *Universidade Federal do Pará*
- Cristiane Dias Martins da Costa, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Codó*
- Denis Castilho, *Universidade Federal de Goiás*
- Denise Cristina Bomtempo, *Universidade Estadual do Ceará*
- Denise Machado Cardoso, *Universidade Federal do Pará*
- Eliseu Pereira de Brito, *Universidade Federal do Tocantins*
- Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque, *Universidade Federal do Piauí*
- Francigelda Ribeiro, *Governo do Estado do Maranhão/Faculdade do Vale do Itapecuru - FAI*
- Francisco Vale Lima, *Universidade Federal do Maranhão Campus de Grajaú*
- Gilberto de Miranda Rocha, *Universidade Federal do Pará*
- Gustavo Henrique Cepolini Ferreira, *Universidade Estadual de Montes Claros/Universidade de São Paulo*
- Heribert Schmitz, *Universidade Federal do Pará*
- Idelma Santiago da Silva, *Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará*
- Iran de Maria Leitão Nunes, *Universidade Federal do Maranhão*
- Janete Aparecida Gomes Zuba, *Universidade Estadual de Montes Claros*
- Janyeid Karla de Castro Sousa, *Universidade Federal do Maranhão*
- João Márcio Palheta da Silva, *Universidade Federal do Pará*
- Jondison Cardoso Rodrigues, *Universidade Federal do Pará*
- José Antônio Sousa de Deus, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- José Carlos de Melo, *Universidade Federal do Maranhão*
- José Maria Andrade, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- José Raimundo Campelo Franco, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pinheiro*
- Josefa Eliana Souza, *Universidade Federal de Sergipe*
- Jovenildo Cardoso Rodrigues, *Universidade Federal do Pará*
- Lillian Simone Godoy Fonseca, *Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri*
- Luciano Rocha da Penha, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Luiz Carlos Araújo dos Santos, *Universidade Estadual do Maranhão*
- Luiz Eduardo Neves dos Santos, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Lussandra Martins Gianasi, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- Manoel Fernandes de Sousa Neto, *Universidade de São Paulo*
- Marcelo Cervo Chelotti, *Universidade Federal de Uberlândia*
- Márcio Lima Rios, *Instituto Federal Baiano*
- Marcos Nicolau Santos da Silva, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Maria Aparecida Correa Custódio, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Imperatriz*
- Maria Aparecida dos Santos Tubaldini, *Universidade Federal de Minas Gerais*
- María Franco García, *Universidade Federal da Paraíba*
- Maria Geralda de Almeida, *Universidade Federal de Goiás*
- Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho, *Universidade Federal do Maranhão*
- Patrícia Costa Ataíde, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Priscilla Caires Santana Afonso, *Universidade Estadual de Montes Claros*
- Raimundo Wilson Pereira dos Santos, *Universidade Federal do Piauí*
- Ramon Luís de Santana Alcântara, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*

- Reginaldo Rodrigues da Costa, *UECE/UFC*
- Rosimary Gomes Rocha, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Samir Araújo Casseb, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Sandra Maria Barros Alves, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Sávio José Dias Rodrigues, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Pinheiro*
- Simone Narciso Lessa, *Universidade Estadual de Montes Claros*
- Sônia de Souza Mendonça Menezes, *Universidade Federal de Sergipe*
- Ubiratane de Moraes Rodrigues, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú*
- Vanda Maria Leite Pantoja, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de Imperatriz*
- Waldemir Lima dos Santos, *Universidade Federal do Acre*
- Wandelson Silva de Miranda, *Universidade Federal do Maranhão, Campus de São Bernardo*
- Zulimar Márita Ribeiro Rodrigues – *Universidade Federal do Maranhão*

Nominata de pareceristas desta edição:

Admilson Eustáquio Prates; Adrián Ferrandis Martínez; Alex de Sousa Lima; Alexandre Lima Fonseca; Antônia Márcia Duarte Queiroz; Antônio Pereira Magalhães Júnior; Bartira Araújo da Silva Viana; Bruno Rogens Bezerra; Eliseu Pereira de Brito; Emanuel Lindemberg Silva Albuquerque; Francílio de Amorim dos Santos; Francisco Vale Lima; Gustavo Henrique Cepolini Ferreira; Janete Aparecida Gomes Zuba; José Manuel Crespo-Guerrero; José Antônio Sousa de Deus; José Carlos de Melo; Josiel de Alencar Guedes; Judite Medina Nascimento; Luciano Rocha da Penha; Ludimila de Miranda Rodrigues Silva; Luiz Eduardo Neves dos Santos; Márcio Lima Rios; Maria Aparecida dos Santos Tubaldini; Patrícia Costa Ataíde; Ramon Taniguchi Piretti Brandão; Raphael Fernando Diniz; Rosimary Gomes Rocha; Sávio José Dias Rodrigues; Subhash Anand; Ubiratane de Moraes Rodrigues; Vanda Maria Leite Pantoja; Wallace Wagner Rodrigues Pantoja; Waldemir Lima dos Santos; Wandelson Silva de Miranda.

Publicação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia e do MEIO-NORTE - Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficos e Interdisciplinares da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Grajaú.

Missão: Divulgar a produção geográfica do Maranhão, de outros estados e do exterior, bem como publicar trabalhos nas áreas de História, Sociologia, Filosofia, Educação e Ciências Ambientais.

Indexadores:



Formatação e Editoração Eletrônica

Marcos Nicolau Santos da Silva

Revisão

Marcos Nicolau Santos da Silva

Luciano Rocha da Penha

Foto da Capa

Margem direita do Rio Itapecuru, município de Codó – MA

Autor: Alex de Sousa Lima, 28 de agosto de 2015

Arte da Capa

Jamilson Feliciano Santos Silva

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Campus Universitário de Grajaú

Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia

Av. Aurila Maria dos Santos Barros Sousa, 2010, Loteamento Frei Alberto Beretta -
Extrema, CEP. 65.940-000 – Grajaú/MA

Contatos

E-mail: revista.interespaco@gmail.com

Fone: (98)3272-9751

Endereço eletrônico

<http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/interespaco>

DOI: 10.18766/2446-6549

ISSN: 2446-6549

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Setorial do Mestrado em Saúde e Ambiente da UFMA

I61 InterEspaço : revista de geografia e interdisciplinaridade / Universidade Federal do Maranhão, Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia. _ V. 1, n. 3 (Ed. Especial 2015)- . _ São Luís: UFMA, 2015-

Semestral.

Publicada também pelo MEIO-NORTE - Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficos e Interdisciplinares da UFMA/Campus Grajaú.

1. Geografia – Periódicos. 2. Interdisciplinaridade no Ensino Superior. I. Universidade Federal do Maranhão. Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia. MEIO-NORTE - Grupo de Estudos e Pesquisas Geográficos e Interdisciplinares/Campus de Grajaú.

CDU 91:378(05)

Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Creative Commons Attribution 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/)

Os conteúdos publicados são de inteira e exclusiva responsabilidade de seus autores, ainda que reservado aos editores o direito de proceder a ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

NOTA EDITORIAL

Findamos o ano de 2015 com a publicação da terceira edição da **InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**. Embora sem um dossiê específico, a terceira edição é um número especial, pensado para atender a uma demanda do periódico cujo fluxo de trabalhos recebidos para avaliação é cada vez maior. Assim sendo, em 2015, publicamos 52 artigos, um relato de experiência e cinco resenhas. Os trabalhos publicados são predominantemente originais e inéditos. Demonstram a diversidade temática da revista, o ecletismo de concepções teóricas, filosóficas e metodológicas, bem como a qualificação dos profissionais e estudantes que submeteram suas propostas de trabalhos.

Pelo apresentado, agradecemos a todos/as os/as autores/as que enviaram seus trabalhos para avaliação em nosso periódico durante o ano de 2015, especialmente aqueles e aquelas que atenderam à nossa chamada para publicação nesta edição especial. Agradecemos ainda aos consultores científicos que avaliaram os trabalhos desta edição, com muito zelo e atenção aos critérios técnico-científicos e parâmetros da revista.

Nesta edição especial, a revista apresenta-se novamente com temas variados e trabalhos oriundos de diversos estados do país. Além disso, temos um aumento de trabalhos publicados por autores vinculados a instituições estrangeiras: Argentina, Cabo Verde, México e Portugal. Totalizam, nesta terceira edição, 21 artigos e três resenhas aprovados e publicados.

Na seção “**Organização do Espaço Geográfico**”, Patricia Victoria Viera Bravo aborda a situação secular do povo mapuche que sofreu a redução de seu território tradicional e luta atualmente, a partir de seu modo de vida, denominado *loft*, para a reconstrução de sua identidade, como estratégia contrahegemônica de recuperar sua dignidade e autonomia enquanto povo chileno. A luta do povo mapuche pelo território se estrutura na sua organização social e produtiva, opondo-se ao modelo do agronegócio florestal.

O segundo artigo, também numa perspectiva territorial e fundamentado teoricamente na geografia social francesa, enfoca a prática da horticultura no perímetro urbano de Bahía Blanca, Argentina. Analisada a partir do modelo de formação sociespacial, María Amalia Lorda constata que a prática hortícola desempenhada pelos agricultores periurbanos se territorializa na medida em que possibilita um modo de se pensar o território.

Ana Mafalda Flórido Trindade de Cristo Rodrigues, da Universidade de Coimbra, faz uma análise, a partir do conceito de Gestão do Risco, sobre as condições de infraestruturas e políticas públicas voltadas para a habitação em Cabo Verde. Nesse sentido, a autora revela os problemas quanto ao risco habitacional e à precariedade das moradias no país em tela, destacando as políticas públicas e os investimentos para as habitações de interesse social (HIS).

No quarto artigo, João Santos Nahum e João Paulo Carneiro Thury mostram as disputas territoriais presentes na Amazônia brasileira entre os povos indígenas Tembé e a empresa Biopalma, a qual implanta a dendeicultura como nova lógica produtiva nas terras da Amazônia paraense. Assim, os autores esclarecem que a lógica do modo de vida tradicional, contraposta ao modelo produtivo que chega ao território, reafirma que o espaço amazônico ainda é palco, produto e condicionante de encontros e desencontros.

O uso da cisterna de placas em comunidades rurais do município de José da Penha, no Rio Grande do Norte, foi o enfoque adotado por Hildegna Eufrásio Pereira e Josiel de Alencar Guedes. Os autores concluíram, com a pesquisa de campo nas comunidades rurais abordadas, que os usuários das cisternas que armazenam água da chuva encontram-se, até

então, satisfeitos com a implantação dessa alternativa paliativa de convivência com a seca no semiárido potiguar.

A análise espacial da violência urbana e sua representação social em Valparaíso de Goiás foram abordadas no trabalho de Gilmar Elias Rodrigues da Silva e Eguimar Felício Chaveiro. Considerada um território de migrantes trabalhadores, revela-se aí uma ambiguidade espacial, mesmo estando situada no estado de Goiás, a cidade é a periferia proletária de Brasília. A violência urbana, assim, é produto dessa ambiguidade e sua representação social encontra-se revelada no discurso da população, que, embora reconheça o problema, vê a cidade como uma das poucas vias de se reproduzir a vida.

Gênero e autonomia encontram-se presentes nas discussões sobre o movimento das mulheres trabalhadoras rurais no estado da Paraíba. Emmy Lyra Duarte e María Franco García mostram que os espaços de luta pela terra na Paraíba, especialmente no Brejo Paraibano, e as organizações de representação de classe, historicamente, não corresponderam às necessidades das mulheres trabalhadoras rurais. Daí surgiram os movimentos sociais como espaço de luta, afirmação do gênero feminino e busca pela autonomia, equidade e igualdade.

A Amazônia paraense, agora na cartografia do território quilombola, apresenta-se revelada novamente nesta seção temática. Carla Joelma de Oliveira Lopes e João Santos Nahum concluíram que a demarcação e titulação das terras da comunidade quilombola de Araquembaua, no município de Baião, não alteraram o modo de vida do lugar, pois a dependência e subordinação ao mercado e as ameaças sobre a terra continuam, uma vez que os limites territoriais nem sempre são respeitados.

A primeira seção da revista é finalizada com o artigo de Helena Augusta da Silva Gomes, mestranda da Universidade Federal de Minas Gerais. A autora aborda o espaço dos filmes documentários, mostrando que há convergências possíveis entre a geografia e o cinema. Assim, os espaços filmados são também lugares de experiências de relações interpessoais. Logo, tornam-se objeto de interesse geográfico.

A segunda seção “**Geografia e Análise Ambiental**” inicia-se com um artigo publicado em língua inglesa, no qual João Paulo Madeira, da Universidade de Cabo Verde, discute o papel das Organizações Não Governamentais internacionais e locais para a preservação ambiental do Arquipélago dos Bijagós, em Guiné-Bissau.

No artigo seguinte, Alex de Sousa Lima e Aracy Losano Fontes estudam a sub-bacia hidrográfica do rio Jacarecica, em Sergipe, a partir dos parâmetros morfométricos. Temos aí uma sub-bacia alongada, apesar de o Índice de Circularidade apontar para um arredondamento. A drenagem da área é baixa e sua densidade hidrográfica é afetada pelas serras residuais, formadas por quartzito. À montante dessas serras há uma deficiência de umidade, o que afeta diretamente a ocupação e o uso do espaço agrário.

O décimo segundo artigo traz também uma caracterização morfométrica da bacia hidrográfica do rio Bauru, no estado de São Paulo, utilizando-se de ferramentas de geoprocessamento. Semelhante ao artigo anterior, Sérgio Campos e outros autores encontram resultados relacionáveis, pois os baixos valores da densidade de drenagem, numa superfície de rochas permeáveis, facilitam a infiltração da água, reduzindo o escoamento superficial e, conseqüentemente, o risco de erosão e degradação ambiental. A característica mais alongada da bacia indica uma menor susceptibilidade a enchentes acentuadas.

O trabalho de Leandro Pereira da Silva e outros autores faz uma análise dos processos erosivos resultantes da extração de materiais agregados para a construção civil no município de Jacobina, Bahia. A partir da metodologia empregada, os autores encontraram uma superfície com alta vulnerabilidade dos solos aos processos erosivos, inclusive, várias voçorocas. Ao monitorar a rota dos sedimentos erodidos, verificaram que os mesmos potencializam o assoreamento dos cursos d’água próximos.

Devanio Fideles Lourenço discute a situação atual e as ações para revitalização e preservação da mata ciliar do rio Cariús, no perímetro urbano de Farias Brito, Ceará. Para isso, o autor fez visitas e registros locais, bem como procurou verificar as ações da EMATERCE e Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente do município em questão.

A última seção “**Ciências Humanas, Educação e Interdisciplinaridade**” possui textos das áreas de História da Educação, Educação Ambiental, Ensino de Geografia e Filosofia. O primeiro artigo desta seção trata das atividades dos projetos de extensão desenvolvidos pelo Grupo de Estudos Paisagem e Planejamento Ambiental (GEPPAM), da Faculdade de Geografia e Cartografia (FGC), da Universidade Federal do Pará (UFPA), na Reserva Extrativista Marinha de São João da Ponta – Pará. O objetivo central do trabalho foi analisar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com os princípios e objetivos da educação ambiental, instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental, assim como as contribuições dessas atividades para a gestão ambiental da Resex.

Ana Letícia Silva Ferreira e outros autores elaboraram um trabalho para demonstrar como o sensoriamento remoto e a cartografia podem ser utilizados como instrumentos potenciais para melhorar a qualidade e dinamizar o ensino de Geografia no ensino fundamental.

Marcos Jonatas Damasceno da Silva, por sua vez, ao estudar uma escola privada da cidade de Belém do Pará, buscou verificar os motivos que fomentam o desinteresse dos alunos pelas aulas de Geografia. Dentre outras causas, o autor destacou as metodologias utilizadas pelos docentes e a persistência do caráter descritivo dos conteúdos ensinados.

Ane Rose de Jesus Santos Maciel e outras autoras traçam a trajetória da educadora Carmelita Pinto Fontes e a implantação do Colégio de Aplicação da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, na década de 1960. Neste trabalho, a trajetória de vida profissional da educadora é revelada, num contexto marcadamente masculino, mostrando as suas contribuições e, de certa forma, tentando preencher uma lacuna na história da educação.

As discussões filosóficas também conformam esta edição especial da Revista InterEspaço. No décimo nono artigo, José Luís de Barros Guimarães aborda a concepção de virtude presente na obra de Arthur Schopenhauer. Para isso, o autor elege como fundamento da moral schopenhaueriana três noções: compaixão, justiça e caridade.

O vigésimo artigo, redigido pelo mestrando cabo-verdiano Nataniel Andrade Monteiro, discute, à luz da teoria de John Rawls, a questão da justiça social na República de Cabo Verde. Com discussões típicas de um país “democrático”, desigual e contraditório, como o Brasil, o autor questiona o Estado Democrático de Direito, presente na legislação de Cabo Verde, mas contesta os problemas quanto às desigualdades sociais, de classes, de distribuição das riquezas, dos cargos públicos, as dificuldades de acesso à cultura e aos demais setores da vida pública naquele país.

O último artigo desta edição arremata as discussões anteriores, no qual Ramon Taniguchi Piretti Brandão apresenta uma fração do pensamento de um dos filósofos mais influentes da atualidade – Michel Foucault. O pensamento desse filósofo, nos termos tratados no texto, volta-se para o cuidado de si, em que, mergulhar na subjetividade humana, através do exercício de olhar para si e, ao se desprender de si mesmo, o indivíduo assume uma posição ética e, conseqüentemente, contribui para a constituição de sua moral. Eis o fundamento da estética da existência em Foucault.

A edição é finalizada com três resenhas: a primeira sobre a obra *A ordem do Discurso*, de Michel Foucault; a segunda *Terra e Território: a questão camponesa no capitalismo*; e a terceira obra resenhada é *África Subsaariana: características básicas, partilha europeia e alguns conflitos*.

Após esta apresentação, desejamos uma boa leitura e agradecemos a todos os leitores interessados que diariamente acompanham o nosso trabalho no site da revista e nas redes sociais e, sobretudo, contribuem ainda com a divulgação do periódico.

Marcos Nicolau Santos da Silva (Editor), março de 2016.